

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, T.C.R¹; GROSSI, C.L.D²

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar os fatores associados à qualidade de vida de idosos institucionalizados. Trata-se de uma revisão de bibliografia pelo meio de busca eletrônica nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Ebsco, utilizando 7 artigos publicados entre 2010 a 2019. Conclui-se que dentre os fatores associados à qualidade de vida de idosos institucionalizados estão a idade, sexo, atividade física, aspectos social, emocional e físico como capacidade funcional e autonomia.

Palavras-chave: Envelhecimento Populacional. Institucionalização. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the factors associated with the quality of life of institutionalized elderly people. This is a bibliography review by means of electronic search in the SciELO, Google Scholar and Ebsco databases, using 7 articles published between 2010 to 2019. It is concluded that among the factors associated with the quality of life of institutionalized elderly are age, sex, physical activity, social, emotional and physical aspects such as functional capacity and autonomy.

Keywords: Population-Ageing. Institutionalization. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento compreende um conjunto de alterações que acontecem sucessivamente em toda vida do indivíduo, e que pode levar a diminuir a viabilidade daquele ser, resultando maior susceptibilidade de sofrer alterações patológicas que podem levar à morte (FREITAS e PY, 2018). Essas alterações afetam morfológica e fisiologicamente a pessoa, bem como produz mudanças psicológicas, sendo isso um processo multifatorial e dinâmico, que tange a qualidade de vida (LOPES *et al*, 2009).

¹ Thais Cunha Rozendo Rodrigues. Graduada do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020. Contato: thais_cunhacaen@hotmail.com

² Cássio Lúcio Del Grossi. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2020. Contato: cassio.lucio@fapmail.com.br

Com o fenômeno do envelhecimento surge a preocupação com as doenças, sendo muitas vezes crônicas e degenerativas, implicando morbidades e perda da funcionalidade, as quais geram maiores gastos com saúde por parte da família e do poder público, acarretando dificuldades no cuidado, má qualidade de vida e institucionalização (OMS, 2015; RAMOS e CENDOROGLIO, 2011).

OBJETIVO

Analisar os fatores associados à qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e Elton B. StephensCo. (EBSCO), valendo-se de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2019. As palavras-chave usadas de várias maneiras foram: envelhecimento populacional; institucionalização e qualidade de vida. A pesquisa foi realizada na língua portuguesa. Foram incluídos artigos que tinham relação com a qualidade de vida de idosos institucionalizados e excluídos os que abordaram outras variáveis.

RESULTADOS

Foram selecionados 7 estudos pertinentes à revisão. Estes estão presentes no quadro 1, em ordem cronológica decrescente.

Quadro 1 – Resumo dos estudos

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusão
SANTANA et al., (2019)	Estudo transversal, observacional e descritivo.	A amostra foi composta por 30 idosos, sendo 15 praticantes de exercício físico (1) e 15 institucionalizados (2).	Foi realizada a aplicação do questionário de qualidade de vida SF-36.	Praticantes de exercícios físicos obtiveram melhores resultados. Institucionalizados mostraram-se com menor qualidade de vida principalmente na capacidade funcional e vitalidade.	O estudo mostra a relação direta e positiva de interdependência entre a qualidade de vida e atividade física. O idoso institucionalizado é mais dependente na esfera funcional por ser mais sedentário.
COSTA; TIGGEMANN; DIAS, (2018)	Pesquisa quantitativa, descritiva e ex-post facto.	Participaram do estudo 32 idosos divididos em dois grupos, sendo 16 institucionalizados e 16 domiciliados.	Os participantes responderam ao questionário IPAQ e SF-36; além de serem avaliados quanto à capacidade funcional com o TUG.	Idosos institucionalizados apresentaram-se mais sedentários; ambos demonstraram fragilidade e médio risco de quedas. Obtiveram valores similares na qualidade de vida.	Pode-se constatar que o fato do idoso ser institucionalizado ou domiciliado não interfere na Q.V e na mobilidade funcional. Já a nível de atividade física os domiciliados são mais ativos.
SIMEÃO et al., (2018)	Estudo transversal de natureza quantitativa.	48 idosos participaram da pesquisa, sendo 27 de uma ILPI e 21 frequentadores da modalidade Centro Dia da Instituição	Foram aplicados 3 instrumentos: questionário Sociodemográfico, WHOQOL-Bref e WHOQOL-Old.	Dentre os resultados: as mulheres asiladas apresentaram os menores escores, principalmente nos domínios físico e psicológico, além da faceta autonomia em ambos os sexos.	Há melhor qualidade de vida nos idosos frequentadores do Centro Dia. Considera-se que a institucionalização não proporciona piora na Q.V e sim que a percepção desta

		Vila Vicentina de Bauru/SP.				pode já estar comprometida quando se procura a institucionalização.
NOGUEIRA et al., (2016)	Estudo observacional de desenho transversal, delineamento quantitativo e natureza comparativa.	40 idosos participantes da pesquisa. 20 institucionalizados e 20 não-institucionalizados.	Foram aplicados formulário de caracterização socioeconômica e demográfica e o questionário WHOQOL-Old.	Dentre os vários resultados da pesquisa, os idosos institucionalizados apresentam maior comprometimento sensório, de autonomia e participação social.	Os idosos não institucionalizados apresentaram melhor Q.V. Os resultados propõem a necessidade de desenvolver ações que visem a melhora da Q.V dos idosos institucionalizados.	
KHOURY; SÁ-NEVES, (2014)	Estudo analítico, observacional de corte transversal.	66 idosos participaram da pesquisa. 33 moradores de uma ILPI e 33 residentes na comunidade.	Aplicou-se um questionário sociodemográfico; o WHOQOL- Old e questionário para aferir a percepção de controle: ECOPSE.	Os idosos institucionalizados eram mais velhos, apresentaram pior percepção de controle primário. Apesar da percepção de Q.V desses ser mais baixa, houve nível moderado de Q.V nos dois grupos.	Viver na comunidade favorece a melhor percepção de controle e Q.V comparados com os idosos institucionalizados.	
VITORINO; PASKULIN; VIANNA, (2012)	Estudo epidemiológico, analítico com delineamento transversal e amostra não probabilística.	Os idosos participantes totalizaram 148, sendo 53 de uma ILPI e 95 de outra ILPI.	Os idosos responderam ao questionário sociodemográfico e ao WHOQOL-Bref juntamente com WHOQOL-Old.	Houve o equilíbrio entre homens e mulheres da pesquisa. Metade deles não praticavam nenhuma atividade de lazer. Idosos mais velhos apresentaram menores índices de Q.V.	A Q.V se mostrou positiva nas duas ILPI's analisadas. Idosos mais jovens, com maior nível de escolaridade e que realizaram atividade física e lazer regularmente mostraram melhor percepção de Q.V.	
FREITAS e SCHEICHER, (2010)	Pesquisa observacional, transversal, de delineamento descritivo e comparativo.	Foram participantes desta pesquisa 36 idosos de três ILPIs da cidade de Avaré, SP.	Foi aplicado o questionário SF-36. Ele foi lido pelo entrevistador para aqueles não alfabetizados sem interferir nas respostas.	Idosos da ILPI 1 apresentou pior qualidade de vida. Em relação ao gênero: há mais mulheres do que homens em duas das três ILPI's avaliadas. E os da ILPI 2 possui melhor qualidade de vida.	A Q.V em idosos institucionalizados tende a ser ruim, principalmente em instituições que não oferecem alternativas como recreação e/ ou fisioterapia.	

Fonte: Autora da pesquisa, 2020.

Siglas: Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36); Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ); Teste Time Up-and-Go (TUG); Qualidade de Vida (Q.V); Mini Exame do Estado Mental (MEEM); Medida de Independência Funcional (MIF); Loneliness Scale - Escala de Solidão (UCLA); Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI); World Health Organization Quality of Life - Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL); Questionário de Qualidade de Vida - versão abreviada (WHOQOL-Bref); Questionário de Qualidade de Vida - modificado para pessoas idosas (WHOQOL-Old); Questionário para aferir percepção de controle, primário e secundário (ECOPSE);

CONCLUSÃO

Concluiu-se nesse presente estudo que a qualidade de vida de idosos institucionalizados em geral mostrou-se aceitável, porém é afetada por fatores como a idade mais avançada, sexo feminino, inatividade física, falta de atividades sociais e de recreação e depressão. Além dos fatores já citados, os aspectos físicos como autonomia, independência e capacidade funcional, e aspectos social e emocional também são determinantes na percepção da qualidade de vida de idosos institucionalizados. Por fim, afirma-se a importância de uma equipe multidisciplinar na atenção aos idosos e atividades variadas voltadas para a melhora da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

COSTA, Jéssica Luana Dornelles da; TIGGEMANN, Carlos Leandro; DIAS, Caroline Pieta. **Qualidade de vida, nível de atividade física e mobilidade funcional entre idosos institucionalizados e domiciliados**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 2018. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880976/qualidade-de-vida-nivel-de-atividade-fisica-e.pdf>>. Acesso em: 10 de Junho de 2020.

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. – 4ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

FREITAS, Mariana Ayres Vilhena de; SCHEICHER, Marcos Eduardo. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n3/a06v13n3.pdf>>. Acesso em: 12 de Junho de 2020.

KHOURY, Hilma Tereza Tôrres; SÁ-NEVES, Ângela Carina. **Percepção de controle e qualidade de vida: comparação entre idosos institucionalizados e não institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n3/1809-9823-rbgg-17-03-00553.pdf>>. Acesso em: 25 de Junho de 2020.

LOPES K.T; COSTA D.F; SANTOS L.F, CASTRO D.P; BASTONE A.C. **Prevalência do medo de cair em uma população de idosos da comunidade e sua correlação com mobilidade, equilíbrio dinâmico, risco e histórico de quedas**. Revista Brasileira de Fisioterapia, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v13n3/aop024_09.pdf>. Acesso em: 06 de julho de 2019.

NOGUEIRA, Matheus Figueiredo *et al.* **Comparando a qualidade de vida de idosos institucionalizados e não-institucionalizados**. Revista de Enfermagem – UERJ, 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/28185/20192>>. Acesso em: 15 de Junho de 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE- OMS. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde: Resumo**. WHO/FWC/ALC/2015. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>>. Acesso em: 19 de Fevereiro de 2020.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLIO, Maysa Seabra; **Guia de geriatria e gerontologia**. – 2 ed. – Barueri, SP: Manole, 2011. OMS. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde: Resumo. 2015. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>>. Acesso em: 06 de maio de 2020.

SANTANA, Larissa Lopes *et al.* **Qualidade de vida no envelhecimento: comparação entre grupos de idosos institucionalizados e praticantes de exercícios físicos.** VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano – CIEH, 2019. Disponível em: <<http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/54124>>. Acesso em: 09 de Julho de 2020.

SIMEÃO, Sandra Fiorelli de Almeida Penteado *et al.* **Estudo comparativo da qualidade de vida de idosos asilados e frequentadores do centro dia.** Ciência e Saúde Coletiva, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n11/1413-8123-csc-23-11-3923.pdf>>. Acesso em: 15 de Junho de 2020.

VITORINO, Luciano Magalhães; PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. **Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n6/pt_22.pdf>. Acesso em: 25 de Junho de 2020.